

Censo eleitoral arranca em Maríngué e Cheringoma

● Previsto para hoje o início do processo em Muanza

O recenseamento eleitoral nos distritos de Maríngué e Cheringoma, em Sofala, zonas controladas pela Renamo, teve início ontem com um atraso de cerca de 42 dias, após terem sido criadas as condições de segurança e de logística para o efeito. Enquanto isso, em Muanza, outra área sob influência daquele movimento político-militar, o censo eleitoral arranca hoje — anunciou ontem, em Maputo, o Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dr. Brazão Mazula.

Mazula, que falava em conferência de imprensa, disse que como o início do censo eleitoral nestes três distritos eleva-se para 1571 o número de brigadas de recenseamento em funcionamento em todo o país.

Afirmou que a CNE está a estudar medidas que possibilitem que o censo eleitoral decorra de uma forma mais rápida e que a entrada de mais brigadas em funcionamento é uma das formas de agilizar o processo.

Realçou que constitui preocupação do órgão que dirige o facto de na província do Niassa o ritmo de recenseamento estar a ser muito lento, "sobretudo devido a problemas logísticos", e afirmou que no distrito de Mavago, zona administrada pela Renamo, o censo ainda não arrancou por razões que se prendem com questões de segurança.

Falando da situação geral do país, Mazula disse que deve-se aumentar o ritmo do recenseamento, não só com o aumento de brigadas, mas também através da intensificação do trabalho de educação cívica.

"Ainda faltam por abrir 28 postos que esperamos poderem ser abertos, a sua maioria, ainda no decorrer desta semana", disse.

Afirmou que desde que teve início o processo de recenseamento foram

registados no país, até ao início da presente semana, três milhões e 200 mil eleitores.

Disse que este número pode não constituir um dado real porque existem ainda dificuldades de comunicação entre alguns postos de recenseamento e os órgãos eleitorais provinciais e alguma demora na canalização de informações



Dr. Brazão Mazula

da província para a Comissão Nacional, em Maputo.

Afirmou que a média diária de registo em todo o país continua a oscilar entre 100 e 110 eleitores por posto.

Reconheceu existirem algumas irregularidades ao longo do referido processo, afirmando que, por exemplo, a CNE tem conhecimento do registo de indivíduos com idades inferiores ao previsto na Lei.

Disse que recebeu informações do Partido Trabalhista, segundo as quais foi detectado um caso de irregularidade na província de Gaza, onde um menor de 16 anos se recenseou.

"Mas esse não é um caso isolado, são situações que também se verificaram em Nampula. Temos também outros casos de menores que se recensearam em algumas províncias, particularmente no norte. Temos casos de pessoas que

tentavam recensear com 16 ou 17 anos, mas que apresentaram as suas cédulas ou B.I. às brigadas locais e estas não aceitavam", afirmou.

Para elucidar esta situação, Mazula disse que em Nampula os agentes recenseadores recusaram-se a registar uma cidadã que apresentou documentação que lhe conferia 17 anos. "Só que a referida pessoa voltou para casa e mais tarde dirigiu-se ao posto com duas testemunhas que afirmavam que ela tinha mais de 17 anos, inclusive tinha dois filhos".

Brazão Mazula disse ainda que casos destes são frequentes no país, pois existem pessoas que foram registadas apenas através da sua aparência física ou que diminuíram a sua idade para poderem estudar.

"A CNE estudou este tipo de situações e emitiu uma directriz para todas as comissões provinciais com instruções para poderem ultrapassar este tipo de situações", realçou.

VIATURAS DA CNE RETIDAS EM DOMBE

Durante o encontro com os jornalistas, Mazula disse que se encontram retidas, por elementos da Renamo seis viaturas, quatro das quais se dirigiam à província da Zambézia e duas para Nampula.

Estes veículos, de acordo com o número um da CNE, transportavam produtos alimentares para abastecerem algumas brigadas que se encontram a trabalhar naqueles dois pontos do país.

Por outro lado, o "Notícias" apurou que o número de viaturas apreendidas por elementos da Renamo, em Dombe, província de Manica, é de 12 e não o anunciado por Mazula.

"Estes carros transportavam algumas sardinhas e outro tipo de enlatados e dirigiam-se para as províncias de Nampula e Cabo Delgado. Sete iam para Nampula e cinco para Cabo Delgado", enfatizou a fonte.

Sobre a alimentação dos brigadistas, Mazula disse que até ao momento está-se a proceder à distribuição de produtos doados pela Comunidade Europeia, Embaixada da Espanha, mas que prosseguem contactos para se garantir comida para o último mês do processo de recenseamento.

"Sobre o voto do emigrante devo dizer que ainda estamos a discutir o assunto e logo que tivermos alguma informação daremos a conhecer" — voltou a dizer o Dr. Brazão Mazula, apesar da insistência dos jornalistas no sentido de ele fornecer mais pormenores sobre o assunto.